

Linha de Fronteira

Colecção Encontros de Fotografia

Curadoria

Catarina Portelinha e Jorge Simões

Ao longo de quase 40 anos de história, os Encontros de Fotografia foram reunindo no seu espólio uma vasta e importante colecção de fotografia, com mais de 2500 obras, fazendo dela um dos acervos mais importantes de âmbito institucional privado a nível nacional. Esta colecção, bem como o extenso fundo bibliográfico decorrente das exposições produzidas pelos Encontros de Fotografia, é em grande parte composta por obras resultantes da política de encomendas que a instituição desenvolveu desde os anos 90 e, neste contexto, encerra em si mesma um conjunto de imagens da própria história mais recente de Portugal. Assim, é pois indiscutível o seu papel na perpetuação da memória cultural colectiva do país. E é precisamente por esta relevância, não só artística, mas também pedagógica, que consideramos ser importante fazer estas obras circularem pelo nosso território, de forma a que cheguem ao maior número possível de pessoas. É pois no contexto de uma política de alargamento e diversificação de públicos do CAV, procurando uma maior aproximação da comunidade local ao património histórico da instituição, e nunca perdendo de vista a sua missão primordial de formação de públicos para a arte contemporânea, que se insere a apresentação de obras da Colecção dos Encontros de Fotografia na Casa da Cultura de Coimbra.

Linha de Fronteira, integrado nas comemorações dos *700 Anos do Tratado de Alcanizes*, foi um projecto produzido e apresentado pelos Encontros de Fotografia em 1997, no Museu da Guarda, com obras de fotógrafos portugueses e espanhóis. Tratando-se de uma encomenda que visava comemorar a consagração da linha de fronteira das chamadas terras de Riba Côa e, deste modo, o reforço das relações ibéricas, pediu-se aos fotógrafos que pensassem o conceito de fronteira, aqui e além, visível e invisível, e os fenómenos que esta demarcação reflectia no território, nas vivências e nas mentalidades. Ou seja, em síntese, tratava-se de averiguar, através da imagem, o peso que uma linha imaginária poderia comportar em dois territórios e em duas comunidades, aparentemente distintos e separados por uma fronteira.

31 de Outubro a 31 de Dezembro
Casa Municipal da Cultura de Coimbra

R. Pedro Monteiro 64, Coimbra



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA

CAV
centro de artes visuais

GOVERNO DE
PORTUGAL
SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

deARTES
MUSEU MUNICIPAL

